

PESQUISA-AÇÃO NO PLANEJAMENTO CURRICULAR

INTRODUÇÃO

A reestruturação dos cursos de graduação em Educação Física a nível nacional deve ser considerada como fato social que, além de exigir coerência e consistência no posicionamento filosófico e científico dos profissionais da área, representa também um momento político de grande importância face a definição do campo teórico e prático para atuação desses profissionais, tendo em vista a regulamentação da profissão e, em consequência, a garantia do exercício profissional no atual mercado de trabalho.

De acordo com a Resolução nº 03 de 16 de junho de 1987, o Conselho Federal de Educação fixou os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física, tomando por base o Parecer nº 215/87 do relator Mauro Costa Rodrigues, aprovado em 11 de março de 1987 e determinou também que a reestruturação curricular deverá ter um prazo máximo de 02 anos para sua implantação, a partir da data de publicação desta Resolução.

Como estratégia de implantação do novo currículo, o Parecer nº 215/87 recomenda que a Instituição de Ensino Superior - IES - comece pela reflexão dos aspectos conceituais fundamentais que estarão subjacentes à definição do perfil profissional desejado.

* Professora da Escola de Educação Física da UFPE.

Katia Brandão Cavalcanti (*)

Somente a partir da definição do marco teórico-conceitual do currículo é que cada IES deverá proceder a uma conscienciosa avaliação do atual currículo, tendo em vista identificar os problemas a serem resolvidos para a implantação da nova proposta curricular.

Ao se considerar a complexidade para a operacionalização de um novo currículo que represente verdadeiramente um avanço no que diz respeito à qualidade da formação do profissional de Educação Física, e que também assegure o compromisso dos docentes do curso na realização das mudanças desejáveis, julga-se que a estratégia metodológica da pesquisa-ação parece a mais adequada para o planejamento curricular de forma participativa.

OBJETIVO DO ESTUDO

Planejar e implantar o novo currículo do curso de graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte através da estratégia da pesquisa-ação.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita relação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os pesquisadores e os participantes representati

vos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Aplicando os princípios metodológicos da pesquisa-ação ao planejamento curricular verifica-se que: (a) há uma ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas envolvidas direta e indiretamente no curso de graduação em Educação Física; (b) desta interação resulta a ordem de prioridades dos problemas a serem pesquisados e das soluções a serem encaminhadas sob forma de ação concreta; (c) o objetivo de investigações não é construído pelas pessoas e sim pela situação social e pelos diferentes problemas encontrados na formação do profissional de Educação Física; (d) através da pesquisa-ação pretende-se esclarecer e resolver problemas relativos à atual formação profissional de Educação Física; (e) poderá haver durante o processo de implantação do novo currículo um acompanhamento das decisões, das ações e de toda proposta curricular desejável; (f) pretende-se ampliar os conhecimentos dos pesquisadores e dos participantes sobre currículo, como também elevar o nível de suas responsabilidades diante da nova proposta curricular desejável.

QUESTÕES A INVESTIGAR

A presente pesquisa busca respostas para as seguintes questões:

1. Qual o marco teórico desejável para um currículo que responda às necessidades de formação de um profissional de Educação Física que seja capaz de compreender e transformar a realidade de concreta na qual está inserido?
2. Quais os objetivos de um currículo de graduação em Educação Física para a UFRN que corres-

ponde às necessidades reais da sociedade?

3. Quais os conteúdos necessários à formação do profissional de Educação Física que correspondem de fato ao campo específico da motricidade humana?
4. Qual a estrutura curricular adequada à concretização dos objetivos propostos para o curso de graduação em Educação Física?
5. Quais as estratégias de ensino aprendizagem que correspondem ao desenvolvimento das competências técnicas necessárias ao profissional de Educação Física?
6. Quais os critérios de avaliação a serem adotados para que seja possível verificar cientificamente até que ponto as competências técnicas do currículo estão sendo desenvolvidas de modo satisfatório?

PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS

Para desenvolvimento deste estudo três pressupostos estão subjacentes:

1. Currículo é processo estruturado de resultados pretendidos de aprendizagem.
2. O marco conceitual do currículo é o critério para o planejamento, orientação e avaliação do ensino.
3. O planejamento curricular de forma participativa eleva o nível de consciência dos professores, alunos, funcionários e comunidade envolvidos com a reestruturação do curso de graduação em Educação Física.

DEFINIÇÃO DE TERMOS E ABREVIACÕES

Bacharelado - Primeiro grau de ensino superior que permite ao

graduado exercer a profissão escolhida.

Bacharel especialista - Graduado em nível superior em habilitação específica de uma profissão.

Bacharel generalista - Graduado em nível superior com área que corresponde ao campo de conhecimento de uma determinada profissão.

Currículo - Processo estruturado de resultados pretendidos de aprendizagem.

D.E.F. - Departamento de Educação Física.

Formação Geral Humanística - Compreende conhecimento filosófico, do ser humano e da sociedade.

Formação Geral Técnica - Compreende conhecimentos técnicos específicos de Motricidade Humana.

I.E.S. - Instituição de Ensino Superior.

Licenciado - Grau de nível superior cuja formação é direcionada para o ensino escolar e não-escolar.

Pesquisa-ação - É um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita relação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Técnico esportivo - Profissional de Educação Física graduado em cursos específicos de pós-graduação a nível de especialização.

U.F.R.N. - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O planejamento da estratégia da pesquisa-ação é muito flexível. O desenvolvimento da pesquisa se dará em forma espiral, ou

seja, considerando o fato do "vai-vém" entre as diferentes etapas tem que se observar o nível de consciência dos participantes e o grau de participação entre os envolvidos no processo.

A problematização e as alternativas de solução devem ter como base a argumentação. Este processo deve ocorrer fundamentalmente através de seminários. Resumidamente as tarefas do seminário serão as seguintes:

1. Definir o tema e equacionar os problemas para os quais a pesquisa foi solicitada.
2. Elaborar a problemática na qual serão tratados os problemas e as correspondentes hipóteses de pesquisa.
3. Constituir os grupos de estudos e equipes de pesquisa, coordenar suas atividades.
4. Centralizar as informações provenientes das diversas fontes e grupos.
5. Elaborar as interpretações.
6. Buscar soluções e definir diretrizes de ação.
7. Acompanhar e avaliar as ações.
8. Divulgar os resultados pelos canais apropriados.

Dentro do funcionamento normal do seminário, o papel dos pesquisadores consiste em:

1. Colocar à disposição dos participantes os conhecimentos de ordem teórica e prática para facilitar a discussão dos problemas.
2. Elaborar as atas das reuniões, elaborar os registros de informação coletados e os relatórios de síntese.
3. Em estreita colaboração com os demais participantes, conceber e aplicar no desenvolvimento do projeto, modalidades de ação.
4. Participar numa reflexão global para eventuais generalizações

e discussão dos resultados no quadro mais abrangente das ciências sociais ou de outras disciplinas implicadas no problema.

FASE DA PESQUISA

FASE:

1. Definição preliminar do marco conceitual do currículo a partir dos objetivos dos currículos plenos de educação física estabelecidos pela Resolução 03/87 do CFE e dos referenciais para determinar o perfil do profissional de Educação Física conforme parecer 215/87.
2. Definição da problemática para a implantação do novo currículo: colocação dos problemas tendo como base o marco conceitual adotado; seleção de conteúdos; estrutura curricular; estratégia de ensino; avaliação do ensino.
3. Avaliação do atual currículo: relação licenciado, campo específico da Educação Física, mercado de trabalho, conteúdos específicos, estruturas curriculares, estratégias de ensino-aprendizagem, critérios de avaliação e sua adequação à formação do licenciado.
4. Elaboração da nova proposta curricular em função de critérios de desejabilidade e de viabilidade: definição do campo teórico e prático específico da Educação Física, opção entre licenciatura e ou bacharelado e este entre generalista e especialista.
5. Identificação de todos os problemas a serem resolvidos para permitir a implantação do novo currículo.
6. Planejamento das ações correspondentes
7. Implantação do novo currículo
8. Avaliação da 1ª etapa de implantação da nova proposta curricular
9. Avaliação da 2ª etapa
10. Avaliação da 3ª etapa
11. Avaliação da 4ª etapa
12. Avaliação da 5ª etapa
13. Avaliação da 6ª etapa
14. Avaliação da 7ª etapa
15. Avaliação da 8ª etapa